

CURRICULUM VITAE

Dados pessoais:

Nome completo: Eduardo Nahum Ochs
Data de nascimento: 7 de fevereiro de 1971
Nacionalidade: brasileira
Sexo: masculino
Estado civil: solteiro
Identidade: 04844873-2 IFP-RJ
CPF: 021441927/40

Telefone: (21)2540-9757
(21)2540-9870
E-mail: edrx@mat.puc-rio.br
Home page: <http://angg.twu.net/>
Endereço: R. Jardim Botânico 622/103B - Jardim Botânico
Rio de Janeiro, RJ, Brasil
CEP 22461-000

Formação:

Doutorado em Matemática Aplicada pela PUC-Rio, concluído em agosto de 2003; o doutorado incluiu uma estadia-sanduiche de oito meses - de janeiro a agosto de 2002 - na universidade McGill, em Montreal (Candá).

Mestrado em Matemática Aplicada pela PUC-Rio, concluído em abril de 1999.

Bacharelado em Matemática pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio), concluído em agosto de 1996.

Do 2º ano do 1º grau até o 3º ano do 2º grau no Instituto Metodista Bennett, Flamengo, Rio de Janeiro.

Línguas estrangeiras:

Fluente em Inglês.

Ótima compreensão de Francês e Espanhol falados e escritos.

Experiência didática:

Professor substituto da UERJ/FEBF (Duque de Caxias/RJ) durante o primeiro e o segundo semestres de 2004. Cursos ministrados (todos para turmas de graduação):

No primeiro semestre (abril a agosto de 2004):

- Fundamentos da Computação (para Licenciatura em Matemática)
- Geometria Analítica (idem)
- Estatística aplicada à Pesquisa Educacional (para Pedagogia)

No segundo semestre (setembro a dezembro de 2004):

- Fundamentos da Matemática (para Pedagogia)
- Tendências Atuais do Ensino de Ciências (para o curso de Formação de Professores do Ensino Fundamental)

Outros cursos ministrados:

Minicurso de 12 horas sobre programação na linguagem Lua - no evento "HackerUnion 2", organizado pela GNU Solutions, setembro de 2004.

Local: Faculdades ESEEI, Curitiba.

Apresentações e publicações:

``Debian e Software Livre" – Apresentação no "Dia D", evento organizado pelo grupo Debian-RJ, em 21 de agosto de 2004.

``O que é o esqueleto de uma demonstração?'' - Tese de Doutorado, agosto de 2003.

Apresentações feitas durante a bolsa-sanduíche, todas com o título ``A System of Natural Deduction for Categories'':

- No encontro ``CMS Summer Meeting 2002'', em 17 de junho de 2002.
- No encontro ``FMCS 2002'', em 8 de junho de 2002.
- No seminário de Lógica da Universidade de Ottawa, em fevereiro de 2002.
- No seminário de Categorias da Universidade McGill, em janeiro de 2002.

``A system of natural deduction for categories'' - apresentado no encontro ``Natural Deduction Rio 2001'', ocorrido entre 2 e 6 de julho de 2001 na PUC-Rio.

`` `Set^c is a topos' has a syntactical proof'' - apresentação no seminário de Lógica e Categorias do Centro de Lógica e Epistemologia da UNICAMP, em 25 de abril de 2001.

``Análise não-standard com filtros'' - apresentação no Encontro de Lógica da UFF, em 24 de fevereiro de 2000.

``Categorias, filtros e infinitesimais naturais'' - Tese de Mestrado, abril de 1999.

Experiência com computadores:

Fluente nas seguintes linguagens de programação: Emacs Lisp, Lua, Tcl/Tk/Expect, Icon, C, shell scripts (Bash/Zsh), AWK, TeX e LaTeX.

Ótimo conhecimento das seguintes linguagens, sistemas, protocolos e ferramentas: HTML básico, Debian, makefiles, TeXinfo, Forth, GDB, CGIs. Conhecimentos razoáveis de PHP e Perl. Noções de Python, SmallTalk, SQL e PostScript.

Autor do pacote `eev` para o editor de texto Emacs; o Emacs é um dos dois editores de texto considerados principais em sistemas *NIX. Uma resenha sobre o eev foi publicada no número 13 da revista eletrônica ``Brave Gnu World'', em 1999.

Alguma experiência com MS-DOS e Microsoft Windows.

Usuário de GNU/Linux desde 1994.

Trabalhos como programador profissional:

De junho/1998 a janeiro/1999: programação de CGIs em Perl. Empresa: Bowne Internet, Rio de Janeiro.

De setembro/2000 a novembro/2000: programação de CGIs em PHP. Empresa: Canvas Webhouse, Rio de Janeiro.

De dezembro/2004 ao presente: programação de uma jukebox em Linux (sistema embarcado, controlado por apenas 6 botões). Cliente particular, Rio de Janeiro.

Principais projetos de Software Livre:

- Eev - "uma ferramenta para automatizar quase tudo", implementada como uma extensão em Emacs Lisp para o editor de texto GNU Emacs, com ferramentas auxiliares escritas em Tcl/Expect, Shell e Awk. Uma resenha sobre o eev foi publicada no número 13 da revista eletrônica "Brave GNU World", em 1999. Atualmente (janeiro de 2005) o eev está no meio do processo para se tornar um projeto oficial da GNU; ele já foi aceito pela GNU e os detalhes legais já foram resolvidos, mas ainda faltam algumas padronizações e o aceite final. Links principais:

<http://angg.twu.net/eev-current/README.html>

<http://angg.twu.net/eev-current/>

(Observação: a página na internet é quase toda em Inglês, mas há um resumo em português do eev na próxima página).

- Várias mini-linguagens para geração de diagramas para serem incluídos em textos matemáticos escritos em LaTeX. Os programas que interpretam estas linguagens de diagramas e geram código LaTeX tiveram várias implementações, em várias linguagens diferentes: em Icon (1997/98), em Icon e Tcl/Tk (1998-2002), e em Lua (2003-).
- Uma mini-linguagem para geração de código HTML, escrita em Tcl. Todo o código em HTML da minha página na internet - <http://angg.twu.net/> - é gerado usando esta linguagem, e isto desde 1999. Este programa está sendo modernizado e reescrito em Lua, mas a versão em Lua ainda não está funcional.
- Uma mini-distribuição de Debian voltada para pessoas que querem entender como o sistema funciona e fazer as próprias mini-distribuições. Este projeto está em andamento: o sistema já gera um CD que é ao mesmo tempo um "livecd" e um CD de instalação, e ambos funcionam - mas seria de se esperar que a partir de um sistema instalado por este CD seria possível produzir uma versão modificada do próprio CD, e por enquanto o sistema sempre acaba precisando de pacotes extras que ainda não estão sendo incluídos no CD. Observação: os scripts deste projeto que já estão funcionais estão sendo distribuídas junto com o eev, como exemplos de "e-scripts" (veja a descrição do eev).

Uma descrição mais detalhada do projeto eev

O eev é uma biblioteca para o Emacs que faz com que o Emacs suporte "e-scripts". E-scripts são arquivos de "anotações executáveis" sobre como fazer determinadas tarefas no computador.

Um e-script é tipicamente um arquivo de texto no qual alguns pedacos estão em "línguas humanas", como Português ou Inglês, e outros pedaços são trechos de código em várias línguas de computador, ou sequências de comandos para vários programas.

Vários programas interativos - por exemplo shells e certas línguas de programação - mantêm um histórico dos últimos comandos recebidos, e permitem que o usuário edite estes comandos e os execute de novo, com ou sem alterações; às vezes estes programas até contêm pequenos editores de texto embutidos. A idéia do eev é não nos restringirmos somente a estas ferramentas simplificadas de edição de comandos - que ainda por cima são diferentes de programa a programa. Com o eev o Emacs passa a poder ser utilizado como um "editor universal de comandos" - os e-scripts são como se fossem históricos globais de comandos dados para o sistema, mas podendo ser editados como arquivos de texto comuns, podendo conter todo tipo de comentário e de hiperlink, e podendo conter comandos para vários programas e línguas.

Não existe nenhum modo de executar um e-script inteiro de uma vez só. Ao invés disso existem modos de selecionar e executar trechos de um e-script interativamente: o usuário seleciona a parte a executar (pode ser a linha em que o cursor está, a "região" selecionada pelo Emacs, ou tudo ao redor do cursor até a primeira ocorrência para a frente e para trás de certos delimitadores, etc) e aí pede que esse trecho seja interpretado como código Lisp e executado imediatamente pelo Emacs, ou que o trecho seja gravado num script temporário que depois vai ser lido por um shell, ou que seja mandado imediatamente para um programa interativo com o Emacs estabeleceu um canal de comunicação, etc.

Os "hiperlinks" em e-scripts são simplesmente blocos executáveis, em geral ocupando uma linha só ou parte de uma linha, que quando são executados tem uma ação correspondente à de seguir um hiperlink. Um exemplo:

```
# (find-node "(make)Automatic" "$^")
```

quando o Emacs executa essa expressão entre parênteses (essa expressão é um comando em Emacs Lisp) ele abre a página intitulada "Automatic" do manual do GNU Make e leva o cursor para logo depois da primeira ocorrência do string "\$^" no texto.

Repare que este tipo de hiperlink pode aparecer no meio de blocos de código pra praticamente qualquer programa ou linguagem - já que quase todos os programas num sistema *NIX aceita "comentários". Por exemplo, em shell scripts todas as linhas começadas com "#" são tratadas como comentários e ignoradas.